



H632

### **A ABORDAGEM DO LUGAR NO ESTUDO DAS VULNERABILIDADES E RISCOS NA PONTE PRETA, CAMPINAS**

Fernanda Cristina de Paula (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan (Orientador), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

Esta pesquisa se propôs a perscrutar a dimensão espacial do risco e da vulnerabilidade, na experiência. Assim, buscamos compreender a relação entre os grupos sociais, o espaço e os riscos e vulnerabilidades mediante a menor escala, a da pessoa no lugar. Para isso recorremos ao corpo teórico-metodológico da Geografia Humanista, esteada na filosofia fenomenológico-existencialista. O estudo empírico foi realizado no bairro da Ponte Preta, em Campinas, perseguindo a compreensão da percepção e da experiência do lugar pelo indivíduo inserido na Sociedade de Risco – uma das dimensões fundamentais da vulnerabilidade e do risco na metrópole contemporânea. Foram realizadas entrevistas não-diretivas, além de diversos trabalhos de campo e levantamentos iconográficos, com o objetivo de descrever a experiência do bairro, em busca de sua identidade, memória e forma urbana. O resultado é um mosaico fragmentado de vários bairros, que são vividos de forma heterogênea, mas que guardam traços comuns que os unificam. Cada fragmento, cada identidade e cada lugar apresentam os seus próprios riscos, assim como suas vulnerabilidades, conectadas de diferentes maneiras à trama maior do bairro, da cidade e da metrópole.

Lugar - Vulnerabilidades e riscos - Geografia humanista